

# LITURGIA MINEIRA



Chegou uma visita!

Acolher bem é prioridade.

Ela entra pela porta da sala.

Pela porta da cozinha é falta de educação.

O rito começa na sala.

Acolhida e uma boa conversa.

Perguntar pelos familiares:

- Como estão? E seus filhos?

Tem que se mostrar interessado pela família alheia!

Embora, talvez, nem a conheça.

O tempo de duração de tal parte,

Depende do fluir do papo

Ou do afeto que se tem pelo visitante.

Depois de algum tempo,

Passa-se para a segunda parte do rito.

É hora da refeição.

É oferecido um bom cafezinho.

Às vezes, em copos de 'mastomate',

Às vezes, em caneca esmaltada

E, os mais requintados, em xícaras do casamento.

O café não deve vir só!

Deve ser acompanhado de merenda.  
Se não as tiver, é preciso pedir para não reparar!  
Quanto mais variedades de quitandas, melhor.  
O momento prolonga-se com conversas.  
Algo é sagrado:  
Não se deve partir sem tomar café!  
Após servido e tomado,  
Bem merendado,  
A visita pode partir.  
Sair sem o cafezinho?  
É um grave erro.  
Não se comete!  
Vai-se embora pela porta que entrou.  
Dizem alguns: 'senão briga'.  
Na despedida, é certa uma saudação final:  
- Ainda é cedo, 'bobo'!  
Enquanto a visita não some no horizonte  
Não fecha a porta da sala.  
Alguns são até mais carinhosos,  
Ficam no batente da porta,  
Observam a visita partir,  
O olhar paira no além,  
Talvez esses tenham compreendido  
Que, neste mundo,  
Estamos em constantes saídas  
E podemos não nos ver mais  
É preciso aproveitar cada instante.  
Amém.



***Emanuel Tadeu*** é um poeta, neste instante do existir, buscando no simples o extraordinário que se manifesta. Natural da pequena Rio Espera, de uma singela família. É Seminarista da Arquidiocese de Mariana e Bacharel em filosofia pela Faculdade Dom Luciano Mendes.

<https://www.foconanoticia.com.br/noticia/5805/liturgia-mineira> em 29/04/2024 18:15